

CONSULTORIA DOUTRINÁRIA

Lua nova

Usamos o texto de Isaías 66:23 para demonstrar que o sábado será observado na Nova Terra; mas, se é assim, então observaremos a festa da lua nova também? O texto alude tanto a uma coisa como à outra. – M. A. B. L.

Isaías 66:23 deixa claro que haverá na Nova Terra uma apreciação especial pelo sábado como dia por excelência de nossa comunhão com Deus. Mais que isso, considerando que a Nova Terra é o retorno da Terra original, perfeita, bela, imaculada como era antes que o pecado aqui se estabelecesse, estará de volta, em plena concretização, o real sentido do sábado como instituição divina para benefício de suas criaturas: ele será uma evidência de nossa eterna, perfeita, total e contínua comunhão com Deus. Daí a expressão bíblica “de um sábado até outro”. E como uma inquebrantável, ininterrupta comunhão com Deus é o segredo da vida eterna (o salário do pecado é a morte porque antes de qualquer coisa ele nos separa de Deus), outro fator de manutenção da vida é referido nas entrelinhas pelo profeta: a “lua nova”, sinal, nos tempos bíblicos, do início de cada mês, tempo em que visitaremos a Nova Jerusalém para participação da árvore da vida.



Apocalipse 22:2 confirma que a árvore da vida dará o seu fruto de mês em mês. Em outras palavras, a vida na Nova Terra será eterna porque nossa comunhão com Deus será também eterna. E essa comunhão eterna será evidenciada pelo privilégio de comparecermos diante de Sua presença (para entretermos um relacionamento direto, face a fa-

ce, sem qualquer fator de separação), e de participarmos uma vez por mês do fruto da árvore da vida, a mesma cujo acesso foi negado ao homem quando o pecado o afastou de Deus. – José Carlos Ramos

Fogo do céu

Apocalipse 13 mostra duas bestas, uma que surge do mar e uma que surge da terra. Identificamos a primeira como sendo o papado, e a outra como sendo o poder político, econômico e bélico dos EUA. Quando está descrevendo a segunda besta, o relato apocalíptico diz que ela até fogo do céu faz descer à Terra. Imagino que a profecia se cumpriu quando essa nação lançou bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki. É correta esta interpretação? – M. A. B. L.

Aplicar o cumprimento da profecia referente à segunda besta fazer fogo descer do céu à Terra à vista dos homens (Apoc 13:13) ao fato de os EUA lançarem bombas atômicas sobre Nagasaki e Hiroshima na II Grande Guerra é uma das maneiras convencionais de interpretação. Há também aqueles que entendem que o real cumprimento deste detalhe está ainda no futuro, e deverá se cumprir mais ou menos em termos literais. Outros acham, e partilho desta idéia, que o atual movimento carismático, que partiu da nação americana para todo o mundo, é o que o Apocalipse previu.

Sabemos que o fogo é símbolo do Espírito Santo, e uma das façanhas que as igrejas carismáticas alardeiam é o batismo com o poder do alto. É evidente que o fenômeno, em diversos casos, parece realmente acontecer, só que não poderíamos rotulá-lo de genuíno. Assim, um falso “fogo” do Espírito estaria sendo derramado, falso na pretensão de ser do Espírito Santo; mas de qualquer forma é fogo espiritual autêntico. Vale notar também que o neo-pentecostalismo, que defende a mesma posição dos carismáticos, teve seu nascedouro na América, e isto por volta de 1842, como contrafação ao verdadeiro dom do Espírito de Profecia, que seria logo manifestado na Igreja remanescente. E lembre que o derramar fogo pela segunda besta é uma contrafação do que Elias fez, pelo poder de Deus, nos tempos de Jezebel e Acabe, justamente para destruir o poder religioso de Baal, cujo culto foi introduzido em Israel por essa rainha pagã fenícia. Agora o diabo contrafaz o ato poderoso de Elias no passado, justamente para restaurar o poder religioso, e também temporal, da moderna Jezabel.

Como disse, partilho dessa interpretação, e isso porque entendo que ela está numa direção certa. Não há dúvida de que o Espiritismo colaborará diretamente, e muito, para que finalmente a imagem da besta seja erigida, o que significará a restauração da supremacia papal para ser reconhecida em todo o mundo. Ambos, o neo-pentecostalismo e o atual movimento carismático são, na realidade, espiritismo com roupagem evangélica, tudo muito bem estruturado numa estratégia satânica de engano velado. E são os prodígios operados pela segunda besta que levarão o mundo todo a adorar a primeira e aceitar o seu domínio (Apoc. 13:14). – José Carlos Ramos